

Ensino de língua portuguesa: práticas discursivas em foco

¹Manuela Freitas da Silva, ¹Vinícius Pinto Fondaik

*Adriana Danielski Batista

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

Este trabalho abordará determinadas atividades promovidas pelo projeto de ensino intitulado “O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica”, o qual é desenvolvido no IFRS – Campus Rio Grande e possibilita a atuação dos alunos como monitores da disciplina de “Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I”. O projeto também oportuniza aos participantes o aprofundamento acerca dos conceitos estudados no componente curricular supracitado bem como a análise do efetivo funcionamento da língua. Para que os estudantes possam circular nas mais distintas esferas da atividade humana com eficiência e êxito, é necessário que eles adquiram desenvoltura linguística e discursiva por meio de práticas sociais de leitura, escrita e oralidade. Como método de trabalho, são desenvolvidos encontros entre os bolsistas e a coordenadora do projeto, os quais configuram um espaço de discussão e de reflexão sobre o funcionamento discursivo da língua e sobre o papel da literatura no âmbito escolar e na vida de modo geral. Além disso, o projeto contempla também a oferta de oficinas de língua portuguesa e encontros literários, em que colaboradores compartilham conhecimentos científicos e experiências profissionais. Tais eventos evidenciam o real emprego da língua. Ou seja, o discurso se compõe no fluxo do diálogo e sob a forma de enunciados concretos e únicos, os quais refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo social. No que tange aos resultados parciais, percebe-se o desenvolvimento da competência discursiva dos componentes do projeto, uma vez que eles têm se aprofundado na teoria bakhtiniana, a qual norteia o trabalho, lido e produzido distintos gêneros, incluindo os pertencentes ao meio acadêmico, como resumos e artigos científicos. Ademais, os bolsistas têm contribuído com o aprimoramento das habilidades linguísticas e discursivas dos colegas ao atuarem como monitores durante as aulas ministradas pela coordenadora do projeto. Assim, assume-se a perspectiva dialógica da linguagem como fonte capaz de desenvolver a competência discursiva e a cidadania crítico-responsiva dos discentes, habilidades que potencializam, por sua vez, a formação humanística de cada um dos participantes.

Palavras-chave: Ensino; Língua; Competência discursiva.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes